



ALEXANDRE GARCIA

Perdeu, Mané!

O português me perguntou se é mesmo verdade que ele não poderia andar com relógio no pulso, celular na mão e carteira no bolso quando for ao Brasil, em junho, rever o tio que emigrou há 15 anos. Vai desembarcar no Galeão e está com medo de balas perdidas e arrastões na Linha Vermelha. Respondi que o tio dele deve estar arrependido de deixar Portugal, onde se pode, em qualquer cidade, bebericar e conversar na mesa da calçada;

onde se deixa o celular e, na hora de ir embora, passar por um caixa eletrônico na rua escura, retirar umas notas de euro e ir a pé para casa, sem qualquer receio. O português me perguntou por que no Brasil não resolvem um problema tão grande de insegurança. Respondi que não queriam. Ele deve estar pensando: “E são os brasileiros que fazem piada de português?”

Não contei para ele, para não dar tema para piada, que

os brasileiros estão resolvendo o problema de segurança inventando nomes. O Ministério da Justiça virou Ministério da Justiça e da Segurança Pública. Um ministro do Supremo acabou de proibir que a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo passasse a se chamar Guarda Municipal. E pretendem mudar a Constituição para fazer mudanças burocráticas nas relações entre as polícias. Parafrazeando Garrincha, esquecem de avisar os bandidos.

Ou parafrazeando Deng: não importa o nome da polícia, desde que pegue o bandido.

Se quisessem resolver, seria apenas fazer o óbvio: prestigiar a polícia — e não o bandido. No governo anterior, o simples clima de apoio à polícia deu ânimo à ação policial e encolheu o crime. Dizer que o bandido é uma vítima da sociedade, ou que o ladrão rouba celular apenas para tomar uma cervejinha, é estimular o crime e deixar a polícia ao abandono. O resultado é mais assalto, mais homicídio, mais vigiarice, mais corrupção. E agora piorou: inventaram o crime político, que ocupa a polícia e os presídios, em

lugar de estarem ocupados com assaltantes. A droga corre solta e solta as amarras do crime, além de financiar a compra de armas que subjugam a população e matam policiais.

A Justiça age para restringir a ação policial e constringer aquele que se arrisca para defender vidas e bens alheios, em nome da lei. A polícia prende, e a audiência de custódia solta, se não for crime político. Burocracia nenhuma vai dar segurança e prender bandido, que deve achar tolice o que especialistas em segurança que nunca trabalharam na rua põem no papel. De novo uma paráfrase, agora

de Monteiro Lobato: “Ou o Brasil acaba com o bandido, ou a insegurança acaba com o Brasil. Já estamos presos nas grades, cadeados, alarmes, nossos medos. Devíamos ter começado há 50 anos, mas deixamos o crime tomar conta até da soberania nacional. Pergunto aos brasileiros que emigraram para Portugal e aqui estão prestando serviços, por que deixaram sua pátria. Todos me respondem que cansaram de ser assaltados e perder o pouco que tinham. Vieram buscar segurança e a encontraram. No Brasil, eram condenados ao medo, e ainda ouvir do assaltante um “Perdeu, Mané!”



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



RELATÓRIO ANUAL 2024

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Serviço Geológico do Brasil tem a missão de gerar e disseminar conhecimento geocientífico com excelência para impulsionar o desenvolvimento sustentável e promover qualidade de vida. Nos últimos anos, concentramos esforços em ações que apoiem políticas públicas e atendam demandas econômicas, sociais e ambientais, sempre com responsabilidade e compromisso.

Nossa atuação vai além das fronteiras. Estamos alinhados às necessidades globais, contribuindo para a segurança hídrica, a transição energética e a resiliência frente às mudanças climáticas. Investimos em tecnologia, inovação e capacitação para fortalecer nossa atuação e ampliar o impacto positivo do SGB. Todo esse trabalho está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As entregas de 2024 que apresentamos aqui refletem nosso empenho, reafirmando nosso papel como instituição de referência em geociências. Cada projeto gera informações estratégicas que impulsionam o crescimento sustentável, preparando o Brasil para os desafios do futuro.

Entre as iniciativas, destaca-se o Plano Decenal de Mapeamento Geológico Básico e Levantamento de Recursos (PlanGeo), para o período 2025-2034, que contribui para o avanço do mapeamento geológico de forma transparente. Também ampliamos pesquisas minerais em áreas estratégicas, principalmente para minerais essenciais para a transição energética e segurança alimentar.

Na área de gestão territorial e hidrologia, atendemos 221 cidades por estudos hidroclimáticos e hidrogeológicos e 149 por mapeamentos para prevenção de desastres, além de atender 84 cidades por meio dos nossos Sistemas de Alerta Hidrológico. Quando o assunto é recursos hídricos subterrâneos, cadastramos mais de 12 mil poços na principal base de informações sobre águas subterrâneas do país: o SIAGAS.

Nossas ações têm grande impacto ambiental: até 2024, recuperamos 191 hectares de áreas degradadas pela mineração na Bacia Carbonífera de Santa Catarina, contribuindo para qualidade dos recursos hídricos e biodiversidade.

A disseminação do conhecimento geocientífico é outra prioridade. Realizamos 493 ações, além da publicação de 91 artigos científicos e capacitamos mais de mil profissionais para prevenção de desastres. O Museu de Ciências da Terra (MCTer) recebeu mais de 28 mil visitantes em 2024, incluindo 6,2 mil estudantes e professores. Com o SGBeduca, alcançamos a comunidade escolar para a popularização do conhecimento geocientífico em uma linguagem simples e acessível para crianças, jovens e adultos.

Além disso, fortalecemos parcerias estratégicas. Em 2024, firmamos 67 parcerias com órgãos nacionais e assinamos acordos com o Serviço Geológico Britânico (BGS, na sigla em inglês); Departamento de Prospecção Geológica de Shanxi, no norte da China; e Gabinete de Recursos Energéticos (ENR) do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

Nosso departamento de tecnologia também é estratégico para o desenvolvimento das ações e impulsiona as inovações que temos conquistado no SGB, com a manutenção das bases de dados técnicas, disponibilização de dashboards, desenvolvimento de sistemas de informação geocientífica e muito mais.

Sabemos que todos os resultados foram possíveis graças à otimização dos processos internos e capacitação dos nossos colaboradores. Foram mais de 1,2 mil eventos de capacitação, contemplando 1.238 profissionais do SGB.

Reconhecemos que é sempre possível evoluir para garantir um melhor retorno à sociedade. Nesse documento, demonstramos com clareza e transparência nossos indicadores e metas estratégicas para fortalecer a confiança pública, aprimorar nossa gestão e orientar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país.

Seguiremos avançando para fortalecer a nossa empresa e orgulhar ainda mais todos que fazem parte desta trajetória.

INÁCIO CAVALCANTE MELO NETO
Diretor-Presidente
Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023. Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2024	2023	01/01/2023	PASSIVO	Nota Explicativa	2024	2023	01/01/2023
			Reapresentado* 4	Reapresentado* 4				Reapresentado* 4	Reapresentado* 4
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	29.305	21.088	20.525	Fornecedores e Contas a Pagar	15	7.252	4.626	9.544
Créditos a Receber	6	-	46	3	Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	20.911	17.072	16.019
Tributos a Recuperar	7	7.285	5.727	1.079	Obrigações Tributárias a Recolher - Retenções	17	11.516	9.438	12.975
Adiantamentos para Despesas	8	7.680	5.365	2.947	Férias e 13º Salário a Pagar	18	56.460	52.533	47.295
Adiantamentos para Convênios e TEDs	9	21.736	28.325	22.342	Provisão para Contingências	19	3.897	1.246	1.096
Créditos a compensar de Convênios e TEDs	10	101.791	83.850	107.553	Contas e Despesas a Pagar	20	22.802	17.150	17.726
Outros Créditos	11	103	275	23	Convênios com Entidades Diversas	21	5.715	2.418	3.000
Total do Ativo Circulante		167.900	144.676	154.472	Transferências Financeiras a Comprovar	22	101.791	83.850	107.553
					Credores Diversos	23	1.585	1.429	1.532
					Total do Passivo Circulante		231.929	189.762	216.740
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo	12	11.135	11.154	10.454	Tributos e Encargos Sociais a Pagar	16	7.592	9.334	11.076
Investimentos	13	5	5	5	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC	24	43.761	29.454	-
Imobilizado	14	131.063	116.264	112.055	Bens recebidos em Comodato	24	1.274	1.274	1.274
Intangível		236	-	-	Total do Passivo não Circulante		52.627	40.060	12.350
Total do Ativo não Circulante		142.439	127.423	122.514	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
					Capital Social	25	30.148	30.148	30.148
					Reservas de Reavaliação	26	20.085	20.271	20.457
					Resultado Acumulado	27	(24.450)	(8.142)	(2.709)
					Total do Patrimônio Líquido		25.783	42.277	47.896
TOTAL DO ATIVO		310.339	272.099	276.986	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		310.339	272.099	276.986

* Veja nota explicativa 4

* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

* Veja nota explicativa 4

* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 Em milhares de reais, exceto o Resultado Líquido do Exercício por ação

	Nota Explicativa	2024	2023
Receita Líquida de Serviços	28	2.568	2.065
Custo dos Serviços Prestados	29	(1.318)	(1.305)
Lucro Bruto		1.250	760
Despesas Administrativas e Gerais	30	(680.751)	(602.310)
Pessoal	30.1	(539.320)	(461.411)
Depreciação e Amortização		(12.958)	(11.924)
Serviços tomados	30.2	(115.912)	(117.847)
Consumo de materiais		(9.891)	(7.439)
Provisões para contingências	30.3	(2.561)	-
Tributárias		(109)	(3.689)
Outras receitas (despesas) operacionais		667.437	598.308
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	31	669.740	664.632
Outras receitas (despesas) líquidas		(2.303)	(66.324)
Resultado antes das Receitas e Despesas financeiras		(12.064)	(3.242)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	32	(4.429)	(1.530)
Receitas Financeiras		539	593
Despesas Financeiras		(4.968)	(2.123)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	33	(16.493)	(4.772)
Imposto sobre a Renda e Contribuição Social		-	(847)
Resultado Líquido do Período	34	(16.493)	(5.619)
Resultado Líquido por Ação		(5,59)	(1,91)

* Veja nota explicativa 4

* As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

PROPOSIÇÃO DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2024*

Resultado do Exercício ANTES dos Tributos	-R\$	16.493
Provisão para o IR e CSLL	R\$	-
Resultado Líquido do Exercício	-R\$	16.493
A Companhia apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 prejuízo no montante de R\$ 16.493 mi. Desta forma, não há lucro a ser distribuído, absorvido por prejuízos acumulados ou destinado a formação de reservas.		
Prejuízos Acumulados ANTES de 31/12/2024	-R\$	6.868
Reserva de Reavaliação	R\$	186
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$	1.275
Saldo Final de Prejuízos Acumulados em 31/12/2024	-R\$	24.450

*Valores em milhares de Reais

NOTAS

Em 31 de dezembro de 2024, o Capital Social está representado por 2.948.172 ações, sendo 2.631.150 ordinárias e 317.022 preferenciais todas nominativas e sem valor nominal.

As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer emitido pela TBRT – Auditores Independente S/S, serão publicadas no Diário Oficial da União de abril de 2025 e estarão à disposição dos Srs. Acionistas que as solicitarem.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Denis de Moura Soares – representante do Ministério de Minas e Energia

Conselheiros
Inácio Cavalcante Melo Neto – Diretor-Presidente do Serviço Geológico do Brasil – SGB-CPRM
Marilene Ferrari Lucas Alves Filha – representante do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
Hemeline Lúcia Camata Soares – representante do Ministério de Minas e Energia
Manoel Barretto da Rocha Neto – membro independente indicado pelo Ministério de Minas e Energia
Janaina Simone Neves Miranda – representante dos empregados

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
Inácio Cavalcante Melo Neto

Diretora de Hidrologia e Gestão Territorial - Alice Silva De Castilho
Diretor de Geologia e Recursos Minerais - Francisco Valdir Silveira
Diretor de Infraestrutura Geocientífica - Sabrina Soares de Araújo Gois
Diretor de Administração e Finanças - Cassiano De Souza Alves

Flavio Augusto de Souza Pinheiro
Contador CRC RJ-116457/O-0

CONSELHO FISCAL

Presidente
Ana Paula Lima Vieira Bittencourt – representante do Ministério de Minas e Energia

Conselheiros Titulares
Flávia Filippi Giannetti – representante do Tesouro Nacional
Carlos Eduardo de Carvalho Pachá – representante do Ministério de Minas e Energia

Conselheiros Suplentes
Wiler Roger de Souza – representante do Tesouro Nacional
Renata Rosada da Silva – representante do Ministério de Minas e Energia
Luís Guilherme Parga Cintra – representante do Ministério de Minas e Energia